

Projeto Atenção Farmacêutica

O Projeto Atenção Farmacêutica, organizado pelos alunos do curso de Farmácia e Bioquímica, realizou 150 atendimentos domiciliares.

O trabalho foi focado em hipertensos com mais de 60 anos de idade, que freqüentam o Posto de Saúde do bairro Jardim Paulistano.

Durante o atendimento, os pacientes receberam orientações sobre uso e armazenamento de medicamentos; foram ainda verificados os prazos de validade e o estado de conservação dos remédios, e realizada uma revisão na posologia indicada pelo médico. Houve, ainda, a participação do curso de Enfermagem, representado pela professora Lúcia Ortiz e pelas alunas Denise Silva e Thalita Silva, que colaboraram com a estruturação dos atendimentos.

Os alunos detectaram um número elevado de interações medicamentosas potencialmente nocivas (em torno de 16,7%), dados que foram repassados em detalhes para a Secretaria Municipal de Saúde.

A população acolheu os alunos carinhosamente, demonstrando interesse pela manutenção dos atendimentos domiciliares.

A adesão e a dedicação dos alunos envolvidos no Projeto surpreenderam positivamente todos, mostrando a necessidade de o aluno de Farmácia ter contato com o paciente desde o início da formação acadêmica. ■



Capoeira conquista o direito à diferença



Participantes do projeto desenvolvido por aluno da UNIP

A capoeira embala em sua cultura as raízes e crenças de um povo, mas também é uma história contada a partir do corpo, despertando sentidos como coordenação, leveza, equilíbrio, força e flexibilidade.

Para o estudante do segundo ano do curso de Educação Física, Alexandre Papandré Lemos, a capoeira oferece excelente meio para o desenvolvimento das habilidades corporais. Por isso, ele criou uma proposta extracurricular de uma capoeira adaptada para portadores de necessidades especiais.

Da Lua, como o estudante é conhecido, conta que o projeto visa proporcionar ao deficiente uma consciência corporal, para, além de desenvolver aspectos motores, redimensionar a sua auto-estima com a conquista de

movimentos até então inexistentes.

A proposta da capoeira para pessoas portadoras de necessidades especiais acontece em Araraquara há três anos e vem sendo desenvolvida em instituições como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e Nosso Ninho.

Os resultados desse trabalho, que foram mostrados em uma apresentação no campus, demonstram a melhora do desempenho físico de um grupo heterogêneo quanto à sua natureza psicomotora. “Esse grupo de pessoas conquista o direito à diferença. Elas crescem com o auxílio e a cooperação mútua, em uma relação de fraternidade, disciplina, determinação e liberdade”, acredita Alexandre Papandré Lemos. ■

Multi

unidade

Festival de Talentos



Diversas formas de expressão artística durante Festival de Talentos

O curso de Educação Física realizou o Terceiro Festival de Talentos *Show* UNIP.

Orientados pelo professor Henrique Sanioto, os alunos participaram de todas as etapas do evento, desde a elaboração até a apresentação final.

O objetivo do Festival foi, além de apresentar os trabalhos coreográficos realizados pelos estudantes, manter o clima de amizade e cooperação entre todos.

O evento atingiu diversas áreas da cultura corporal, abrindo novas experiências e perspectivas à exploração da dança, da expressão artística ou cultural direcionadas para o lazer, que são importantes na carreira do futuro profissional de Educação Física.

O Terceiro Festival de Talentos *Show* UNIP teve ainda um caráter solidário, já que os convidados e alunos doaram, na entrada das apresentações, um quilo de alimento não perecível e/ou um agasalho. Todo o material arrecadado foi doado a entidades filantrópicas do município. ■

Obra enfatiza Iniciativa Popular

O coordenador do curso de Direito, professor José Duarte Neto, lançou o livro *A Iniciativa Popular na Constituição Federal*, editado pela editora Revista dos Tribunais. “A Iniciativa Popular dá a possibilidade de o povo, por ele mesmo, iniciar o processo legislativo. A preocupação primeira que me levou a desenvolver a pesquisa foi a dissonância que encontramos hoje no sistema político. Por vezes, muitas das leis são incompreendidas ou não correspondem com a verdadeira vontade do povo. Aí a pergunta: o sistema jurídico teria um mecanismo para solucionar isso? As Constituições anteriores não tinham essa solução. A partir da Constituição de 1988 foram criados alguns mecanismos, como o Plebiscito, o Referendo e a Iniciativa Popular”, explica Duarte Neto.

Dividida em quatro capítulos, a obra analisa o desenvolvimento do conceito de democracia ao longo do tempo e como está estruturada a democracia brasileira nos dias atuais. Em seguida, compara o sistema jurídico brasileiro com outros sistemas jurídicos, nos quais existem institutos e procedimentos semelhantes aos do Brasil.

O autor afirma que, ao contrário do que se comenta, o mecanismo da Iniciativa Popular não é pouco utilizado no Brasil: “Considerando a democracia suíça, consolidada desde 1850, observa-se que desde a implantação até hoje foram apresentados 20 projetos de Iniciativa Popular que culminaram em lei. No Brasil, de 1988 a 2005, mesmo com as dificuldades, quatro projetos de Iniciativa Popular se tornaram lei”. ■



Professor José Duarte Neto